



ACESSO ABERTO

Data de Recebimento:

10/01/2023

Data de Aceite:

10/03/2023

Data de Publicação:

17/03/2023

Revisor por:Bruna Aparecida Lisboa
Maria Aurea Soares de Oliveira***Autor correspondente:** Diego
Silveira Siqueira,
diegosilveirasiqueira@gmail.com**Citação:**MAGALHAÃES, B. M. S. et al.
As consequências do exercício
físico na função cognitiva do
idoso com doença de alzheimer.**Revista Multidisciplinar em
Saúde**, v. 4, n. 1, 2023. <https://doi.org/10.51161/integrar/rem/3677>**ACOMPANHAMENTO DA ENFERMAGEM
NA SAÚDE DO TRABALHADOR**Danilo Ferreira dos Santos¹, Diego Silveira Siqueira²¹Docente do Curso Técnico de Enfermagem, Sistema de Ensino Gaúcho/Seg. Av. Dorival Cândido Luz de Oliveira, 4490 - COHAB A, Gravataí - RS, 94050-000.²Docente do Curso de Enfermagem, Centro Universitário Ritter dos Reis/ UniRitter, Porto Alegre, RS. Rua Orfanotrófio 555, Porto Alegre, RS, CEP: 90840-440.**RESUMO**

Introdução: O trabalho gera e modifica as condições de viver, adoecer e morrer dos indivíduos, considerado um dos principais determinantes sociais que impactam a saúde. De acordo com o Ministério da Saúde, atenção à saúde do trabalhador é estabelecer novas formas de compreensão da relação saúde do trabalhador entre o trabalho e o processo saúde/doença. **Objetivo:** Discutir a atuação do profissional de enfermagem no serviço de saúde ocupacional nos diferentes níveis de atenção. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, tendo como base a busca de artigos científicos indexados as bases de dado na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando como descritores: saúde do trabalhador, atuação da enfermagem, saúde ocupacional, funções da enfermagem. Realizada a busca foram encontradas 100 produções científicas, aplicando filtros e critérios estabelecidos de inclusão e exclusão, após ficaram 10 artigos que compuseram o estudo. **Resultados:** Após buscas de artigos e análises, elucida nessa pesquisa duas categorias, sendo elas, a primeira categoria Saúde do Trabalhador e Políticas Públicas, e a segunda categoria o enfermeiro e sua contribuição na saúde do trabalhador. **Conclusões:** Evidenciou a atuação do Enfermeiro do Trabalho na Serviço de Saúde Ocupacional nos diferentes níveis de atenção, trazendo conhecimentos a respeito da área de Saúde do Trabalhador focando o campo da Enfermagem. Sendo assim, o Enfermeiro do Trabalho deve trazer em sua “bagagem” um rol de conhecimentos tanto na área de saúde, como na área administrativa, já que a necessidade de gestão é extremamente relevante no desempenho das suas atividades.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador, Atuação da Enfermagem, Saúde Ocupacional, Funções da enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: Work generates and modifies the conditions of living, falling ill and dying of individuals, considered one of the main social determinants that impact health. According to the Ministry of Health, worker health care is to establish new ways of understanding the worker's health relationship between work and the health/disease process. **Objective:** To discuss the role

of nursing professionals in occupational health services at different levels of care. **Methods:** This is an integrative review of the literature, based on the search for scientific articles indexed the databases of data in the Virtual Health Library (VHL), using as descriptors: worker health, nursing practice, occupational health, nursing functions. The search was carried out, 100 scientific productions were found, applying filters and established inclusion and exclusion criteria, after 10 articles that comprised the study. **Results:** After searching for articles and analyses, it elucidates in this research two categories, being the first category Worker's Health and Public Policies, and the second category the nurse and his contribution to workers' health. **Conclusions:** Evidenced the work of the Occupational Health Nurse in the Occupational Health Service at different levels of care, bringing knowledge about the area of Occupational Health focusing on the field of Nursing. Thus, the Work Nurse must bring in his "baggage" a list of knowledge both in the health area and in the administrative area, since the need for management is extremely relevant in the performance of their activities.

Keywords: Worker's Health, Nursing Practice, Occupational Health, Nursing Functions.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho gera e modifica as condições de viver, adoecer e morrer dos indivíduos, considerado um dos principais determinantes sociais que impactam a saúde. A saúde do trabalhador se caracteriza por uma abordagem multidisciplinar e intersetorial das ações, com foco na promoção da saúde, prevenção de agravos e atenção curativa do trabalhador e, tem como principais eixos, as causas ou os determinantes dos agravos, a exposição aos riscos e os danos ou as consequências (MARZIALE, 2010).

De acordo com o Ministério da Saúde, atenção à saúde do trabalhador é estabelecer novas formas de compreensão da relação saúde do trabalhador entre o trabalho e o processo saúde/doença. Propõe ainda, práticas de atenção à saúde dos trabalhadores e intervenção nos ambientes de trabalho aliada ao saber do trabalhador sobre seu ambiente de trabalho e suas vivências das situações de desgaste e reprodução (BRASIL, 2002).

O Sistema Único de Saúde reconhece a saúde do trabalhador nos ambientes e processos de trabalho, as condições para eventos agressivos à saúde "de quem trabalha" na perspectiva epidemiológica. Os profissionais de saúde não se restringem a atender o lesionado individualmente, mas busca quantificar o número de pessoas expostas à insegurança e qualificar essas condições para posteriores mudanças (BRASIL, 2004).

Desse modo, segurança do Trabalho pode ser definida como a ciência que, por meio de metodologias e técnicas apropriadas estuda as possíveis causas de acidentes do trabalho objetivando a prevenção de sua ocorrência, cujo papel é assessorar o empregador para preservação da integridade física e mental dos trabalhadores e a continuidade do processo produtivo (VOTORANTIM, 2005).

Entretanto, muitos trabalhadores encontram-se expostos a diversos riscos ambientais, físicos, mentais, riscos de acidentes e doenças ocupacionais e muitas vezes enfrentam situações laborais inapropriadas. Seja qual for a ótica em que se discuta se faz necessário o envolvimento do setor de saúde visando interceptar, prevenir, controlar e erradicar as causas de doenças e morte de profissionais relacionados ao trabalho em que o trabalho/ocupação é provocador ou agravador de distúrbios e de doenças pré-existentes (BRASIL, 2004).

Aspecto de grande relevância apontado para discussão é a atuação do processo de enfermagem dentro da saúde do trabalhador em distintos ambientes de trabalho em todas as empresas, fato que

favorece algumas dificuldades, como as relações de trabalho e as ações conjuntas, citadas pelos próprios enfermeiros do trabalho. Tal forma de estruturação leva à fragmentação do olhar sobre a saúde e segurança do trabalhador e, conseqüentemente, à ruptura da integralidade na atenção. É preciso que as empresas e os profissionais transcendam esta visão dicotomizada e implementem programas de saúde e segurança que incluam a promoção, proteção e recuperação da saúde do trabalhador de forma coletivizada e com abordagem transdisciplinar e intersectorial (MENDES; WUNSCH, 2007).

Desse modo, a escolha do tema surgiu, primeiramente, a partir do interesse em estudar a atuação do enfermeiro do trabalho nos diferentes níveis de atenção no campo da saúde do trabalhador. Esta pesquisa pretende ainda agregar conhecimentos há quem aderir a leitura, a respeito da inserção, das funções e atuações do enfermeiro na saúde do trabalhador.

Diante do exposto, este estudo tem por objetivo de discutir através da literatura publicada a atuação do profissional de enfermagem no serviço de saúde ocupacional nos diferentes níveis de atenção.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, que é definida como um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). Para a composição da pesquisa, foi realizado um levantamento de artigos disponibilizados online na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), para a busca foram utilizados seguintes Descritores em Ciências da Saúde (Decs): Saúde do Trabalhador, Atuação da Enfermagem, Saúde Ocupacional.

Os critérios de inclusão foram artigos em português e inglês, disponíveis na íntegra de Janeiro de 2008 a setembro de 2022, período da busca foi em outubro de 2022 que possuíssem os descritores selecionados. O critério de exclusão que não elencassem a proposta de busca do estudo.

Foi utilizado o Portal Regional da BVS que é espaço de integração de fontes de informação em saúde que promove a democratização e ampliação do acesso à informação científica e técnica em saúde na América Latina e Caribe (AL&C). É desenvolvido e operado pela BIREME em 3 idiomas (inglês, português e espanhol). E possui várias bases de dados indexadas. As variáveis de interesse selecionadas foram: título do artigo, assunto principal e ano de publicação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após buscas de artigos e análises deles, elucida nessa pesquisa duas categorias, sendo elas, a primeira categoria Breve Histórico da Enfermagem do Trabalho, e a segunda categoria O enfermeiro e sua contribuição na saúde do trabalhador.

3.1 Breve Histórico da Enfermagem do Trabalho

A essência do processo de trabalho na enfermagem é a prestação de cuidados humanos e o desenvolvimento de promoção, prevenção de doenças e acidentes, e a reabilitação da saúde. O campo de atuação está mais abrangente a cada dia e dispõe de áreas além de hospitalares, área de pesquisa, empresas, indústrias e usinas onde a atuação é como enfermeiro do trabalho (SILVA et al, 2011).

Essa atuação como enfermeiro ocupacional é resultado do processo evolutivo iniciado na Inglaterra

no final do século XIX. No final da década de 60, os países industrializados viveram um grande movimento social mundial, com a discussão de saúde e segurança no trabalho (SILVA, 2005).

Conforme Silva et al (2011), o primeiro curso de pós-graduação em enfermagem do trabalho, no Brasil, aconteceu no ano de 1974, no estado do Rio de Janeiro, quando ocorreu a inclusão da equipe de saúde ocupacional. A partir dessa data a enfermagem do trabalho passou a ser reconhecida como uma função específica dentro das empresas.

A Enfermagem é uma das profissões da área de saúde, cuja essência e especificidade é o cuidado ao ser humano, individualmente, na comunidade ou na família, desenvolvendo atividades de promoção, prevenção de doenças, recuperação e reabilitação da saúde, atuando em equipes. Em todo o mundo, a enfermagem, constitui o maior contingente da força de trabalho em cuidados à saúde. No entanto, encontramos os enfermeiros em muitos outros campos, entre os quais destacamos neste estudo, indústrias, empresas e usinas de cana de açúcar, campo onde atuam os enfermeiros do trabalho (DURAN; ROBAZZI; MARZIALE, 2007).

No campo da assistência à saúde, a decisão dos enfermeiros, tem sido pouco explorada e, pelas características de autonomia no campo profissional e competência técnica, propicia um novo conceito de enfermagem, e conseqüentemente maior desenvolvimento profissional (COSTA, 1978).

A enfermagem moderna, como profissão cientificamente orientada, deve estar integrada aos padrões normativos técnico-científico e ético-cultural do desempenho do papel profissional. Ela deve ser autoridade no seu campo específico, dentro dos padrões profissionais, o que quer dizer, apenas, que em assuntos de enfermagem, é o enfermeiro aquele que decide (DURAN; ROBAZZI; MARZIALE, 2007).

Silva et al (2011) conceitua o enfermeiro do trabalho como o profissional que possui especialização em enfermagem do trabalho e é incumbido de assistir os trabalhadores, promovendo e zelando pela sua saúde, incentivando a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho e/ou prestando cuidados aos doentes e acidentados.

A inserção do enfermeiro do trabalho se deu com as reformas iniciadas no final do século XVIII e desenvolveu-se paralelamente à Revolução Industrial, marco inicial da moderna industrialização, ocorrida entre 1760 e 1830, inicialmente na Inglaterra, estendendo-se mais tarde para a Alemanha, a França e os demais países europeus, onde começaram a se notar com maior evidência os problemas de saúde dos trabalhadores.

De acordo com Malagutti; Miranda (2010) Em 1830 foi iniciado o primeiro serviço de saúde ocupacional do mundo, através da nomeação do médico Robert Baker, pelo governo britânico. Duas décadas depois, também na Inglaterra, tem início a reforma da Enfermagem, sob a direção da Florence Nightingale, que com sua determinação e grande perspicácia lançou os alicerces da profissão e disciplina da Enfermagem.

Apesar de Florence Nightingale ter iniciado a preocupação com a Enfermagem do Trabalho, a real origem ocorreu em 1878, quando a enfermeira inglesa Phillipa Flowerday foi contratada por uma empresa para prestar cuidados aos seus trabalhadores, após a promulgação de uma lei que criou o sistema centralizado de inspeções de fábricas com a chefia de investigações em Londres. Philipa foi, portanto, a primeira enfermeira industrial a ser contratada para um serviço de prestação de cuidados de Enfermagem a trabalhadores (MALAGUTTI; MIRANDA, 2010).

Ribeiro (2012) completa que a atenção á saúde do trabalhador, embora campo específico do setor

saúde que busca o objetivo de desenvolver e implementar uma política de saúde dos trabalhadores; promover e proteger a saúde no trabalho; melhorar os serviços de saúde ocupacional e o acesso a eles e elaborar um sistema de vigilância dos riscos no trabalho; precisa, para isso, interligar-se com outros setores.

3.2 O enfermeiro e sua contribuição na saúde do trabalhador

A enfermagem em relação a saúde-trabalho contempla, ao longo da história, avanços e marcos referenciais distintos, envolvendo a Medicina do Trabalho, a Saúde Ocupacional e a Saúde do Trabalhador, sendo esta última a abordagem mais atual e ampla e cujo objeto é o processo saúde e doença, em sua relação com o trabalho, na busca de condições e ambientes saudáveis, contextualizada no momento sócio-político de uma determinada sociedade (MARZIALE, 2010).

A capacitação dos profissionais de saúde pode ser considerada como fundamental na assistência aos pacientes, haja vista que estes devem se capacitar para atuar, visando à orientação dos pacientes na forma correta de lavar as mãos, a importância da utilização de máscaras, dentre outros e devem estar preparados para responder os questionamentos, de modo a seguir os protocolos e orientações do Ministério da Saúde (ZOCCHIO, 2012).

Assim, segundo a Organização Mundial da Saúde, a principal finalidade dos Serviços de Saúde Ocupacional consiste na promoção de “condições de trabalho que garantam o mais elevado grau de qualidade de vida no trabalho, protegendo a saúde dos trabalhadores, promovendo o seu bem-estar físico, mental e social e prevenindo a doença e os acidentes”. Nomeadamente, pretende-se a sua proteção contra os riscos resultantes da presença de agentes nocivos à sua saúde, colocando e mantendo o trabalhador num emprego que convenha às suas aptidões fisiológicas e psicológicas, isto é, adaptar o trabalho ao homem e cada homem ao seu trabalho.

A Saúde do Trabalhador tem como foco a abordagem multidisciplinar e intersetorial de ações na perspectiva da totalidade, com vistas à superação da compreensão e intervenções estanques e fragmentadas; possibilita a participação dos trabalhadores, enquanto sujeitos de sua vida e de sua saúde, capazes de contribuir com seu conhecimento para o avanço da compreensão do impacto do trabalho sobre o processo saúde-doença e de intervir politicamente e promover a saúde do trabalhador (MARZIALE, 2010).

De acordo com Hayashide e Buschinelli (2016), a saúde do trabalhador deve ser monitorada diariamente quando este executa a sua atividade laboral, analisando o risco com o intuito de detectar sinais, que possam trazer riscos de acidentes, que podem causar danos a sua saúde ou até a morte.

As diretrizes trazidas pela Política Nacional de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde (BRASIL, 2004) visam à redução dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, através de ações de promoção, reabilitação e vigilância na área de saúde. Suas diretrizes compreendem a atenção integral à saúde, a participação popular, o apoio a estudos e a capacitação de recursos humanos.

Pensando neste bem estar, faz-se necessária uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos tecnológico, social, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los, onde se atua a Vigilância em Saúde do Trabalhador (ALEXANDRINO; COUTINHO; SANTOS, 2013).

Ribeiro (2012) completa que a atenção à saúde do trabalhador, embora campo específico do setor saúde que busca o objetivo de desenvolver e implementar uma política de saúde dos trabalhadores; promover e proteger a saúde no trabalho; melhorar os serviços de saúde ocupacional e o acesso a eles e elaborar um sistema de vigilância dos riscos no trabalho; precisa, para isso, interligar-se com outros setores.

4 CONCLUSÃO

Com este estudo conseguimos alcançar o objetivo em conhecer e analisar a atuação do Enfermeiro do Trabalho na Serviço de Saúde Ocupacional nos diferentes níveis de atenção, trazendo conhecimentos a respeito da área de Saúde do Trabalhador focando o campo da Enfermagem.

Neste sentido, é importante destacar que a saúde do trabalhador é uma esfera de intervenção de grande relevância, que considera o ambiente de trabalho como um local estratégico para a prevenção primária dos perigos laborais, a proteção e promoção da saúde dos funcionários, além do acesso aos serviços de saúde no local de trabalho.

Dessa forma, o papel do enfermeiro se torna fundamental no contexto das empresas, atuando na preservação da saúde e integridade dos colaboradores, garantindo a conformidade com as diretrizes estabelecidas pelas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. O enfermeiro desempenha uma função crucial na promoção do bem-estar dos trabalhadores, oferecendo orientação, supervisão e cuidado para assegurar um ambiente de trabalho seguro e saudável.

CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram que não há conflito de interesses.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRINO, F. C; COUTINHO, M. A. A; SANTOS, C. M. F. **Atuação do enfermeiro do trabalho no serviço de saúde ocupacional nos diferentes níveis de atenção.** Curso de Especialização em Enfermagem do Trabalho do Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde do Trabalhador.** – Brasília, 2004.

BRASIL. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. Caderno de saúde do trabalhador, nº 5. Brasília; 2002.

CARVALHO, G. M. **Enfermagem do Trabalho.** São Paulo: EPU, 2001.

COSTA, M. J. C. Atuação do enfermeiro na equipe multiprofissional. **Rev. Bras. Enferm**, Brasília , v. 31, n. 3, p. 321-339, 1978.

DURAN, E. C. M; ROBAZZI, M. L. C. C; MARZIALE, M. H. P. Conhecimento de enfermagem em saúde do trabalhador oriundo de dissertações e teses. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 28, n. 3, p.416-23, 2007.

HAYASHIDE E BUSCHINELLI. **A saúde do trabalhador que executará o trabalho.** 2016. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional ISSN: 2317-6369 (online) RBSO Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2317-6369000128615>. Acesso em: 26 de Fevereiro de 2023.

MALAGUTTI, W; MIRANDA, S. M. R. C. **Os Caminhos da enfermagem: de Florence à Globalização** – São Paulo: Phorte, 2010.

MARZIALE, M. H. P. Contribuições do enfermeiro do trabalho na promoção da saúde do trabalhador. **Acta paul. enferm**, vol.23, no.2 - São Paulo-SP- Mar./Apr. 2010.

RIBEIRO, M. C. S. **Enfermagem e Trabalho**. 2 ed. São Paulo: Martinari, 2012.

SOUZA, M. T; SILVA, M. D; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102-106, Mar. 2010.

SILVA, L. A et al. Enfermagem do trabalho e ergonomia: prevenção de agravos à saúde. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 317-23, abr/jun, 2011.

SILVA, S. L. Interações do enfermeiro do trabalho com a saúde do trabalhador em âmbito de prática e assistência de enfermagem - Rio de Janeiro: UFRJ/ EEAN, 2005. Disponível em: http://teses.ufrj.br/EEAN_d/SergioLimaDaSilva.pdf.

ZOCCHIO, Á. **Prática da prevenção de acidentes : ABC da segurança do trabalho**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.